

CURVA 1



Adriano Goetens-Juruna



O balet em 2 rodas

Informativo Experimental n.º 001 sobre Motociclismo da Região Planalto/Missões
Circulação dirigida através de assinaturas dos Moto Clubes.



Chicão-Crestani
Comisa
Ret. Hass
Martini

Eletrônica
MUNARI
Tiradentes, 33 F. (055) 221.3736
Santa Maria - Rs



Samonek-Equipagro
Sta. Rosa



Largada na 180/250 PC Nacional



Martins
Motorama Pepsi

 **EQUIPAGRO**
EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS LTDA.

A MAIOR FABRICANTE MUNDIAL DE MOTOCICLETAS
HONDA
HONDA MOTOR DO BRASIL LTDA. Ca. Postal 6586-S.P.
REVENDA E SERVIÇO AUTORIZADO

"O seu revendedor Honda para P.Fundo e Erexim"

Até a 4ª etapa os melhores são:
PC-Muller- Espumoso
125-Valério Carazinho



Na 125cc, a eterna briga entre os estreantes novatos.



Munari-Sta Maria



Weingartner MIL

Beba
**Guaraná
Brahma**

O bom de mais

Beba
**Guaraná
Brahma**

EDITORIAL

É com grande prazer que iniciamos, com este exemplar, a divulgação das atividades sócio-esportivas, dos moto clubes do norte do estado. Também, por este veículo de comunicação, informaremos sobre campeonatos de motocross do estado e do país, e outras atividades em que a motocicleta seja o / centro das atenções.

Ao lançarmos este informativo, temos como objetivo, também, descrevermos sobre a realidade de cada equipe, de cada piloto e principalmente, ressaltar o apoio que as equipes recebem de firmas patrocinadoras, que, com esse apoio, estão divulgando suas cidades na região, no estado e até em competições nacionais.

Já é de conhecimento geral que o motociclismo, atualmente, é o esporte que mais / movimenta público para assistirem suas / competições e, por conseguinte, está recebendo apoio de empresas e administrações municipais, que vêm no motociclismo, um caminho de realização de eventos turísticos. Também, este informativo, estará oferecendo orientações aos usuários da moto sobre suas vantagens, seus direitos e suas responsabilidades, itens que julgamos de suma importância para o crescimento das associações motociclísticas.

Somos defensores da plena democracia, e assim sendo, estamos abertos à críticas, principalmente construtivas, bem como à sugestões sobre matérias e colunas a serem editadas.

Nem tudo o que se faz é o mais correto. O importante é iniciarmos o caminho. Para nós, tudo começou com "pegas" nas recém abertas ruas de um loteamento, e hoje, passados 7 anos, participamos dum campeonato estadual de motos nacionais.

Para continuarmos a luta, contamos com a vossa colaboração. Você também faz a nossa história.

César Benck

MOTO PALMEIRA

Revendedor Honda e Yamaha
Assistência Técnica e Acessórios

Transp. Alto Uruguai Ltda
Encomendas e Mudanças

Anexo Despachante "CARECA" (identidade, Motorista, Emplacamentos e Serviços).

Ambos situados à Rua Riachuelo, nº 279
Fone 342.1505 - Palmeira das Missões



PLANAUTO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Rua 15 de Novembro, 788 Fone (054) 313.3121
Sala 401 Ed. Osório de Quadros - P. Fundo

E AGORA CHUVA E FRIO, MAS VAMOS ENCARAR

Na nossa região o inverno está começando, e com o inverno vem as chuvas. As vezes são garças finas e outras, chuva mesmo, pesada. Mas mesmo assim vale a pena usar a moto. Com todo o equipamento de segurança em ordem e com abrigos contra a chuva dá para viajar, praticamente, sem problemas.

Mas podem haver surpresas, e um piloto menos avisado pode se complicar. Com a chuva surge um problema, a estabilidade. A aderência dos pneus diminui muito quando a chuva começa, pois no início, as partículas de óleo e poeira misturam-se com a água, tornando a pista bem mais lisa.

Mas é só ter um pouco de paciência. Depois / de algum tempo, a chuva encarrega-se de "lavar" a pista e a aderência melhora. Se os / pneus estiverem muito gastos, o melhor é parar e esperar que as condições da pista estejam mais favoráveis.

Numa pista seca, o motociclista experiente / já sabe a distância necessária para frear com segurança. Mas na primeira frenagem sob chuva, a surpresa: uma pequena derrapagem. Claro, a aderência tinha diminuído e é necessário o dobro de espaço para frear bem. E um dado interessante: na chuva, deve-se usar mais o freio trazeiro, ao contrário da pista seca.

No verão, com calor forte na estrada, até que uma chuva rápida cai bem. Mas ninguém gosta de se molhar quando a chuva é gelada. Nesse momento os equipamentos básicos de segurança mostram sua utilidade: capacete, luvas, botas, jaquetas, jeans e, principalmente, um conjunto / impermeável. Para os documentos e bagagem sempre é bom ter-se à mão um saco plástico.

No inverno, bastante roupa, não é exagero. É sim, precaução. Na estrada, após alguns Kms o corpo perde calor devido ao vento, principalmente / nos joelhos, pés e mão. Isto leva a uma resistência física nos movimentos rápidos.

Em nossa região, nos meses de abril e maio, há um tráfego constante de caminhões carregados de soja. Aí está um perigo para a motocicleta
continua



AGÊNCIA FUNERÁRIA

DE
DARCY COGO & CIA. LTDA.

Av. Brasil, 426 - Centro
99.100 — PASSO FUNDO — RS
Fone (054) 313-1481

AGUALOZ

MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

RUA FAGUNDES DOS REIS, 758. — PASSO FUNDO — RS
Fone (054) 313-3060

PASSO FUNDO MOTO CLUBE Cx. Postal 534
Rua Morom, 1611 Sala 207 2º Andar
Tels. (054) 312 2114, 313 1308 e 1177

"Moto Clube, Uma idéia mais Alta."

Curva 1 - maio

Continuação

a soja derramada deixa a pista escorregadia até para automóveis. Outro problema nos dias de chuva são as saídas de lavouras, que geralmente deixam parte do asfalto coberto de lama. Um detalhe importante é evitar o centro da pista, onde normalmente existem resíduos de óleo de motores de outros veículos.

Ao aproximarmos-nos de cidades, o trânsito fica mais intenso, o nº de caminhões aumenta, e a atenção tem que ser redobrada. É preciso evitar freadas bruscas e estar mais atento a obstáculos ou buracos por acaso escondidos sob as poças d'água.

Um acessório muito útil, em dias de chuva, é um pedaço de camurça colocado sobre a luva. A camurça, ao ser passada na viseira do capacete absorve totalmente a água, melhorando a visibilidade, principalmente ao ultrapassar "carretas" que levantam uma chuva de água e barro sobre o capacete, reduzindo a visibilidade e provocando um susto no motociclista.

H U M O R E M D U A S R O D A S

Dizem por aí que em breve um moto clube estará trocando de nome : será ESPU TRAGO.

Há fortes suspeitas sobre o acidente com o Jájá. Parece que o "homem" gostava tanto de microfone, que deram um jeito nele lá pelas bandas de Sta. Rosa. Agora só faz as curvas no "encosto". . . . hi hi hi Tá danado.

O pessoal da PC está reclamando dum jovem "colono sem terra" que anda lavrando as pistas com seu arado "pé-de-pato". Na dúvida, por uma classificação, ele bota o pé e "boa noite" pro adversário.

O INDIÓ NA ERA ELETRÔNICA

E não deu outra, o nosso juruna queria estar na frente, na pista e na tecnologia. Mas o Mobral da Federação não deixou tamanho progresso do silvícula de Panambi, e depenou o seu cocar. Ele ficou Rolan do de raiva.

As más línguas falam que existe um presidente de clube, as vezes diretor de prova, que anda mais perdido que cão que caiu da mudança.

Temos em mão uma reclamação dum piloto da PC: é que ele tem a perna curta, e já está bastante "ourissado" com a falta de banquinhos para eventuais paradas na curvas.

O maior nº de pilotos estará presente nas cidades de Sta. Rosa e S. Luiz Gonzaga para participarem das etapas do regional. É uma retribuição pelo apoio recebido destes clubes "amigos da onça". Com uma mão lava-se a outra, se não for maneta. hi..hi..

REGIONAL PLANALTO / MISSÕES 1984 "O torneio da amizade e da garra"

08 de Abril - Abertura do regional

Realizou-se neste dia, na cidade de Sta. Rosa, a abertura do Torneio Regional Planalto Missões de Motocross, nas categorias 125 cc, estreantes e novatos e 180/250 PC Nacional. A pista de Santa Rosa é uma das mais longas do estado, com quase 2 mil metros. E com um circuito de alta velocidade. Até aí tudo bem. Faz parte do espetáculo. O circo deve ser montado com espetáculos perigosos e que exijam dos pilotos perícia e habilidade. Mas haviam dois problemas que comprometeram parte do espetáculo: a poeira e a falta de sinalizadores nos pontos de maior perigo. Até o moronguinho, da categoria POC, reclamou destes problemas. No sábado ocorreram vários acidentes e no domingo não foram solucionados. Nesta etapa inaugural, o Jair estreava oficialmente como piloto e acidentou-se violentamente. Iria passar 90 dias amarrado, após duas cirurgias. Público presente - mais de 40 mil pessoas. 15 de Abril - 2ª etapa em PANAMBI

O moto clube "Cavalo de Aço" de Panambi, realizou a 2ª etapa, após ter transferido a abertura do torneio por motivo da chuva, no dia 1º de Abril. A pista de Panambi é uma das mais difíceis, por ser a menor pista do torneio, e, conseqüentemente a mais "apertada". Apesar disso, não ocorreram acidentes. Na classificação final desta prova, as 125 cc, assim terminaram: 1º Juruna-Panambi, 2º Valério-Carazinho, Ademar Pereira-Seberi 3º, 4º João Antunes-Sta Maria, 5º Mário Molz-Panambi 6º Rolan-Panambi, 7º Décio Souza S. Maria, 8º Mario Mattos, Sto Angelo, 9º Valdemar Martins Passo Fundo, 10º Bira-Sto. Angelo.

Na 180/250 PC - 1º Jeferson Arnold-Chicão-Palmeira, 2º Samonek-P. Fundo, 3º Müller-Espumoso, 4º Munari-S. Maria, 5º Cleroci Bedatz-Sto. Angelo, 6º Ediomar Chagas-Carazinho, 7º A. C. Weingartner-P. Fundo, 8º Boris Karuski-Palmeira, 9º Luiz Rodrigues-Sto Angelo, 10º João Franciosi-Casca-P. Fundo.

Nos intervalos o moto clube "Cavalo de Aço" realizou provas de bicicross.

Um dos pontos positivos da prova foi a condição da pista, que foi umedecida a cada intervalo de bateria. Aos bombeiros nota 10. O Martins tirou uma lição nesta prova, nunca deve-se remendar câmara de ar para motocross, pois quando estava em 3º lugar, perdeu esta classificação por causa do pneu.

Nesta prova pode-se sentir que muitos pilotos estavam sem preparo físico, isto era demonstrado claramente, nos finais de retão, quando as motos derrapavam e os mais fracos caíam, justamente por falta de preparo. Grande público prestigiou as mais de 40 motos que se apresentaram na pista. Em torno de 2 mil pessoas, de Panambi e da Região assistiram um show de saltos e derrapagens, que a cada dia mais atrai público, principalmente os jovens de espírito.

Curva 1 - maio

R A I N H A D O S M Ó V E I S

Venda de móveis em geral

Matriz : ESPUMOSO

Filiais: Tapera , Soledade e Ibirubá

3ª Etapa - 29 Abril - ESPUMOSO

E aconteceu a 3ª etapa do regional Planalto / Missões, na acolhedora cidade de Espumoso que tem como prefeito o Dr. Derli Elder e como presidente do clube o "cabo" Arlindo. A brilhante promoção contou com apoio da Rainha dos Móveis Salvini Motos e Brahma Dibebel. A prova foi realizada na pista da "Lagoa Durigon" e os pilotos conseguiram a seguinte classificação: 125 cc - 1º Valério-Carazinho, 2º Sandro Staziaki-S. Angelo, 3º Rolan-Panambi, 4º Mário Molz-Panambi, 5º Ademir Pereira-Seberi, 6º Márcio Molz-Panambi, 7º Valdemar Martins-P. Fundo, 8º Fábio Linberger-Palmeira, 9º Marco Marmit-Carazinho, 10º João Antunes de Sta. Maria. Na categoria 180/250 PC a classificação foi a seguinte: 1º Chicão-Palmeira, 2º J.C. Müller-Espumoso, 3º Samonek-P. Fundo, 4º Weingartner P. Fundo, 5º Ediomar-Carazinho, 6º Bóris-Palmeira, 7º Franciosi-Casca P.F., 8º Cleroci Bedatz-S. Angelo, 9º José Pich-Espumoso, 10º Luiz Rodrigues-S. Angelo. A cronometragem mais uma vez foi por conta dos competentes Flávio e Alceu-Carazinho e Dora c/ a chefia do Primo, ambos de Espumoso. A entrega de prêmios foi no Casarão Lanches e contou com a presença do Vereador J. Nazzeno Tramontini e do Prefeito Municipal, além de uma centena de jovens que aproveitaram o local para comemorarem as conquistas de seus pilotos. Na pista, o público foi recorde, em competições até então realizadas. A Prefeitura e a Cotriel forneceram as ambulâncias para eventualidades, que felizmente não ocorreram. Para a próxima prova o Espocross deverá retirar o barranco lateral à pista que está muito perigoso. Mas isto é simples.

4ª Etapa Santa Maria da Boca do Monte

Quando chegou o dia 13 de Maio, no Km 9 da faixa p/S. Pedro, o S. Maria Cross Clube inaugurou sua moderna pista de motocross, diga-se de passagem, a melhor do estado. É a melhor tanto pela largura, quanto pelo desenho, visibilidade e até pelo tipo de solo arenoso, muito bom para o cross. O Fernando Lemos, presidente do SMCC, contou com forte apoio publicitário da Vontobel SA, fabricante local da Coca-Cola. Também a prefeitura recebeu apoio muito importante, ou seja, as máquinas para a construção dos saltos, sendo um inclusive, sobre a barragem dum açude. E olhe que anterior a prova tinha caído uma tempestade em todo o estado. E no domingo, um sol um tanto tímido veio assistir, juntamente com um público de mais de 10 mil jovens, as acrobacias do chicão e o arrojado do Müller na P C e o show do piloto local João Antunes, que saltava o salto duplo com uma TT 125, fazendo a torcida santamariense vibrar a cada salto. Não teve a mesma sorte o Munari, que quebrou e ficou em 15º na geral. Mas a classificação final ficou sendo a seguinte na 125cc: 1º Valério-Carazinho, 2º Márcio Molz-Panambi, 3º Adriano Juruna-Panambi, 4º João Antunes-Sta. Maria, 5º Sandro Staziaki-Sto. Angelo, 6º Valdemar Martins-P. Fundo, 7º Fábio Linberger-Palmeira das Missões, 8º Rolan-Panambi, 9º Mário Molz-Panambi, 10º Luiz A. Nunes-Cruz Alta. 11º o garoto Marco.

SALVINI MOTOS

HONDA
Que diferença.

— Fone 383-1341

ESPUMOSO — RS

Na 180/250 P C a classificação final ficou assim: 1º Müller-Espumoso, 2º Antonio Weingartner Passo Fundo, 3º Bóris-Palmeira, 4º Jeferson Chicão Palmeira, 5º Ediomar-Carazinho, 6º Samonek-P. Fundo, 7º Franciosi-Casca P.F., 8º Dualcei Maurer. Sta. Maria, 9º Cleroci Bedatz-Sto. Angelo, 10º Luis Rodrigues-Sto. Angelo. Na força livre, novamente um show do Müller, com a colaboração do "mimoso" c/ sua yamaha yztombol25. No king apenas um susto para o piloto da montesa que "despencou" lá de cima, mas sem danos maiores. Apenas o público é que vibrou com o show. Esta classificação final foi muito alternada durante a prova, pois a cada passagem pelo barro, a classificação era modificada e quem tinha preparo físico levou a melhor nesta. Mais uma vez contamos com a presença do Vice-pres. da Federação Gaúcha de Motociclismo, o nosso amigo Valderez Garcez, o qual elogiou o alto nível técnico dos pilotos da região.

5ª Etapa ERECHIM-27 de Maio-IVª FRINAPE

Será no encerramento da IVª Frinape e da 2ª Festa Nacional do Chimarrão, a 5ª etapa do regional Planalto/Missões. A pista está sendo ampliada e, com a construção de obstáculos, oferecerá um belo espetáculo ao grande público que se fará presente. Os artistas serão os mesmos que estão se consagrando a cada prova que passa. Lá estarão Müller, Samonek, Chicão, Munari, Bóris, Juruna, Valério, Martins, Marco, Weingartner, Casca e tantos outros astros do cross regional. Vale a pena chegar no sábado de manhã, pois no local, junto à pista, estão os pavilhões de exposição da FRINAPE, com suas atrações inéditas. A realização desta etapa está sob a coordenação do Passo Fundo Moto Clube, com a supervisão da Federação Gaúcha de Motociclismo. Na pista os jalecos da JR Jeans, darão um colorido especial aos pilotos das equipes, e ainda melhorarão a segurança dentro da pista, quanto aos invasores, facilmente identificáveis.



LAMINADORA FRANCIOSI Ltda.

R. Pe. Aneto Bogni, 825 Fone 33
Casca - RS

6ª Etapa do Regional em CATUIPE - 10 de Junho
No próximo dia 10 de junho, no parque Águas Claras, vai acontecer a única prova, no estado, do Campeonato Brasileiro de Supercross (Região Sul). Os "feras" gaúchos Mcronguinho, Léo Dias, Angelo Scelzo e Elton Zagonel estarão enfrentando os melhores de outros estados, dentre eles Badeco, Boing, e tantas outras faras do cross. Paralelamente acontecerá a 6ª etapa do Regional Planalto/Missões, com seus ases demonstrando a raça da região, para os ilustres visitantes sulinos.



Fone 110

Catuipe - RS

UM LOCAL DE ESPETÁCULOS
E GRANDES PÚBLICOS